autuado por Diego Marinetto em 22/07/2025 14:13:50.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Vereadora Sandra Santana

PROJETO DE LEI Nº /2025

"Propõe nomeação do "Sacolão Municipal – Maria Paulina Avelino Marques da Silva - "Vó Tutu"" o equipamento público localizado na Av. João Paulo I, 2107 - Jardim Maracanã, São Paulo - SP, 02842-280 – Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia, no Município de São Paulo, e dá outras providências. "

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

VEREADORA DE SÃO PAULO
Sandra Santana

Art. 1º - Denomina "Sacolão Municipal – Maria Paulina Avelino Marques da Silva – "Vó Tutu"" o equipamento público localizado na Av. João Paulo I, 2107 - Jardim Maracanã, São Paulo - SP, 02842-280 – Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia, no Município de São Paulo, e dá outras providências. "

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SANDRA SANTANA

Vereadora

Palácio Anchieta Viaduto Jacareí, 100 – 6º andar – sala 610 São Paulo - SP CEP 01319-900 fone (11) 3396-4444
www.sandrasantana.com.br/ sandrasantana@saopaulo.sp.leg.br

Matéria PL 811/2025. Documento assinado digitalmente por SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA em 22/07/2025. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=652116.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Vereadora Sandra Santana

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo prestar uma justa e necessária homenagem à senhora Maria Paulina Avelino Marques da Silva, carinhosamente conhecida como "Vó Tutu", denominando o Sacolão Municipal situado da Freguesia do Ó com seu nome. O reconhecimento transcende a formalidade e passa a traduzir, em política pública, a valorização de uma vida inteiramente dedicada à solidariedade, ao afeto e à transformação social na periferia da cidade de São Paulo.

Nascida em 27 de outubro de 1951, mãe de dez filhos (seis biológicos e quatro adotivos), viúva, moradora do bairro da Brasilândia e ex-funcionária pública do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas (ICR-HC), é símbolo da força das mulheres negras e periféricas que constroem, com trabalho invisibilizado e coragem cotidiana, a base da cidade. Como tantas outras mulheres, sua trajetória se entrelaça com o cuidado, com a resistência silenciosa e com o empreendedorismo de quem faz do pouco o suficiente para alimentar a si e ao outro.

VEREADORA DE SÃO PAULO
Sandra Santana

Desde a década de 1990, atua na área social de forma voluntária, organizando campanhas de apadrinhamento para crianças em situação de vulnerabilidade na Brasilândia. Com apoio dos filhos, noras, netos e amigos, realizava a distribuição de kits com roupas, calçados e brinquedos, atendendo até 250 crianças por edição. Após deixar o funcionalismo público, iniciou atividades autônomas, vendendo marmitas, doces e salgados para empresas e festas, como forma de garantir o sustento da família — um exemplo de empreendedorismo feminino de base comunitária, que respeita o território e gera dignidade a partir dele.

Em 2019, com o apoio do filho Willian, realizou o sonho de abrir um restaurante na região da Freguesia do Ó. O projeto, no entanto, teve de ser encerrado após oito meses por conta da pandemia da Covid-19. Foi então,

Matéria PL 811/2025. Documento assinado digitalmente por SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA em 22/07/2025. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plID=652116.

diante da crise sanitária e do sofrimento da comunidade, que transformou sua própria casa em uma trincheira de solidariedade.

Em abril de 2020, com recursos da própria pensão, começou a assar 100 pães por dia para distribuir entre os vizinhos mais afetados. A demanda cresceu rapidamente e, com a ajuda dos netos, que gravaram vídeos pedindo doações de farinha, leite e ovos, a comunidade se mobilizou. Em poucos meses, o que era um gesto isolado transformou-se numa rede de cuidado e resistência, chegando à produção de 2.400 pães e 300 litros de chá por dia. O gesto comoveu o Padre Fábio de Melo, que entrou em contato com o apresentador Luciano Huck e intermediou a doação de maquinário de panificação, posteriormente seguida pela reforma do espaço. Antes disso, a chef Paolla Carosella e a apresentadora Ana Paula Padrão visitaram o projeto acompanhadas do Dr. Felipe Rossi, da organização Por 1 Sorriso, que passou a apadrinhar o Instituto, viabilizando a regularização documental da iniciativa.

VEREADORA DE SÃO PAULO
Sandra Santana

Atuou sem pedir nada em troca, com a força de quem entende que o cuidado é um ato político e a partilha é forma de resistir à indiferença. Sua história comoveu o país. Em 30 de julho de 2021, foi retratada no SP1 da TV Globo, emocionando o Brasil ao afirmar que fazia tudo "por amor". Posteriormente, participou do programa Domingão com Huck, revelando o rosto humano da solidariedade cotidiana. Em 2023, foi homenageada na premiação "Comer & Beber" da revista Veja São Paulo, na categoria especial "Causa Social", reconhecimento a uma trajetória que transcendeu a gastronomia e se firmou como cidadania popular encarnada na prática do cuidado.

Dessa vivência nasceu o Instituto Ações Sociais Vó Tutu, que segue ativo com apoio da comunidade e voluntários, provando que é possível transformar vidas com afeto, escuta e partilha — sobretudo quando isso parte de quem conhece, vive e respeita o território onde atua.

Matéria PL 811/2025. Documento assinado digitalmente por SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA em 22/07/2025. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=652116.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Vereadora Sandra Santana

Além da atuação emergencial durante a pandemia, seu legado inclui a promoção de cursos e oficinas de capacitação na área da gastronomia, com foco em panificação, confeitaria e alimentação básica, direcionados à população da Brasilândia e entorno. Com o lema simbólico de "tirar da fila do pão e colocar na fila da produção", utilizava o saber culinário como ferramenta de emancipação econômica, geração de renda e fortalecimento da autoestima das mulheres e jovens da periferia. Suas ações não apenas matam a fome imediata, mas também plantam sementes de autonomia, dando à população oportunidades concretas de superar ciclos de vulnerabilidade por meio do trabalho digno e da valorização de seus talentos.

Esteve à frente de ações de campanhas solidárias, eventos de valorização da terceira idade e atendimentos humanizados para pessoas em situação de abandono. Essa atuação constante e intergeracional fortalece os laços afetivos do território, promove dignidade às populações mais esquecidas pelo poder público e torna o Instituto Vó Tutu um verdadeiro polo de cuidado, educação emocional e acolhimento na Brasilândia.

VEREADORA DE SÃO PAULO
Sandra Santana

A presente proposta de denominação busca eternizar esse legado. Mais do que uma homenagem simbólica, trata-se de um ato institucional que traduz em lei aquilo que o povo da Brasilândia já reconhece em seus corações: Vó Tutu é patrimônio afetivo, moral e social de um território marcado por desafios, mas também por esperança.

A proposta também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo diretamente para: • ODS 2 – Fome Zero, ao enfrentar a insegurança alimentar com ações diretas e permanentes; • ODS 5 – Igualdade de Gênero, ao reconhecer o protagonismo de uma mulher negra, idosa e periférica; • ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao promover a institucionalização da memória de uma liderança invisibilizada; • ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao vincular um equipamento público à identidade afetiva e cultural da comunidade.

Palácio Anchieta Viaduto Jacareí, 100 – 6° andar – sala 610 São Paulo - SP CEP 01319-900 fone (11) 3396-4444
www.sandrasantana.com.br/ sandrasantana@saopaulo.sp.leg.br

Matéria PL 811/2025. Documento assinado digitalmente por SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA em 22/07/2025. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=652116.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Vereadora Sandra Santana

Por todas essas razões — históricas, humanas, sociais e políticas — apresentamos este Projeto de Lei com a convicção de que nomear o Sacolão como "Maria Paulina Avelino Marques da Silva – Vó Tutu" é eternizar, nas placas da cidade, o afeto que alimenta corpos, vínculos e esperanças. É reconhecer que o verdadeiro legado público nasce do exemplo de quem escolheu, todos os dias, fazer a diferença onde mais precisava.

VEREADORA DE SÃO PAULO
Sandra
Santana

Palácio Anchieta Viaduto Jacareí, 100 – 6° andar – sala 610 São Paulo - SP CEP 01319-900 fone (11) 3396-4444
www.sandrasantana.com.br/ sandrasantana@saopaulo.sp.leg.br

Matéria PL 811/2025. Documento assinado digitalmente por SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA em 22/07/2025. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=652116.